Mais enfermeiros para normalizar o funcionamento no ACES Lisboa Norte

11 Dezembro, 2017



Na sequência do plenário a 12 de novembro reunimos com a Direção Executiva do ACES Lisboa Norte a 22. Debatemos o atendimento complementar e a contratação de mais enfermeiros que permita normalizar o funcionamento da instituição.

Planeamento atual e futuro do Atendimento Complementar

Tomámos conhecimento que alguns enfermeiros são repetidamente escalados pelo que questionámos sobre os critérios na elaboração das escalas de Atendimento Complementar (AC).

A Direção Executiva (DE) informou que para aquele atendimento as escalas são organizadas do seguinte modo:

- **Lumiar:** a escala é realizada a partir de uma lista de enfermeiros elegíveis, por ordem alfabética, procurando corresponder a uma periodicidade de 8/8 semanas que nem sempre é possível tendo em consideração os períodos de férias.
- **Sete Rios:** a elaboração da escala é mais complicada porque engloba um maior número de enfermeiros e implica a presença obrigatória de um enfermeiro desta unidade. É tido em conta o mapa de frequência de atendimentos complementares realizados pelos enfermeiros e as férias. Acrescentou que aos enfermeiros que assim o desejarem são atribuídos mais turnos de atendimentos.

A realização de futuras escalas após a admissão dos 36 enfermeiros do concurso da Administração Regional de Saúde (ARS) prevêem a:

- inclusão do Atendimento Complementar no período normal de trabalho (35 horas/semanais);
- auscultação aos enfermeiros sobre a disponibilidade de integrarem uma lista de trabalho extraordinário para dar resposta a situações imprevistas.

Ponto de situação e perspetivas de admissão de enfermeiros no âmbito do concurso das 774 vagas

Abordámos os avanços do concurso da ARS e a data prevista para a admissão dos 36 enfermeiros neste Agrupamento de Centros de Saúde (ACES).

A Direção Executiva esclareceu:

- as 36 vagas correspondentes ao ACES Lisboa Norte já se encontram preenchidas;
- aguardam o envio da lista final pela Administração Central do Sistema de Saúde para procederem às entrevistas e à colocação dos enfermeiros nas respetivas unidades;
- preveem que esta situação seja concretizada em janeiro.

Referimos dotação insuficiente na Unidade de Cuidados Saúde Personalizados (UCSP) de Benfica cujo funcionamento está a ser assegurado pelos enfermeiros da USF Benfica Jardim.

A DE referiu que esta USF não contratualizou indicadores, não houve aumento do número de utentes e não lhes é exigido resultados. Na prática, esta USF não está a funcionar. Afirmou, ainda, que a situação será resolvida com a admissão decorrente do concurso.